

FOTOGRAFIA DE ESTÚDIO: EM FOCO O PUNCTUM¹

Milton Cirilo RIBEIRO²
Paulo Henrique Camargo BATISTA³
FAE – Centro Universitário, Curitiba, PR

RESUMO

Este trabalho tem por objeto o estudo da produção de uma imagem fotográfica de estética e perfil publicitário. A partir de um processo de criação e de execução, respaldados experimentalmente pelo conceito do termo *Punctum* introduzido por Roland Barthes em sua obra A Câmera Clara, a pesquisa busca na produção visual da imagem fotográfica "Suelen Gasparin", localizar a possibilidade de interagir com a conotação imagética disposta em contexto ao conceito de *Studium*. Através da imagem apresentada no trabalho, o espectador é convidado a interpretar a proposta desenvolvida pelo autor da peça.

PALAVRAS-CHAVE: Fotografia publicitária; punctum; estudo e experimentação; produção fotográfica.

INTRODUÇÃO

Roland Barthes, no desenvolvimento de conceitos e análises filosóficas acerca da imagem fotográfica em seu livro "A Câmera Clara", lança a idéia de que grande parte das imagens fotográficas é composta por elementos que ele classificou como *punctum* e *studium*. Nas palavras de Barthes, "é o studium, que não quer dizer, pelo menos de imediato, estudo, mas a aplicação a uma coisa, o gosto por alguém, uma espécie de investimento geral, ardoroso, é verdade, mas sem acuidade particular." (BARTHES, 1984, p. 45). Para ele o *studium* refere-se à visão do fotógrafo que cria a imagem, mas é também, a descrição dos elementos da imagem, dos elementos culturais, das figuras, dos gestos, rostos, cenários, ou mesmo das ações que acontecem e que, entretanto, pode passar despercebido pelo espectador. O que realmente interessa e se torna importante para o espectador ao observar uma imagem, é o que Barthes classifica como *punctum*.

1

¹ Trabalho submetido ao XVI Prêmio Expocom 2009, na Categoria Áreas Emergentes, modalidade Fotografia Publicitária.

² Aluno líder do grupo e estudante do 7°. Semestre do Curso Com. Social Publicidade e Propaganda, email: miltnelectro@gmail.com.

³ Orientador do trabalho. Professor do Curso Com.Social Publicidade e Propaganda, email: phcamargo@gmail.com.



O *punctum* é na verdade, um forte elo entre a imagem e o espectador, "O punctum é, portanto, um extracampo sutil, como se a imagem lançasse o desejo para além daquilo que ela dá a ver." (BARTHES, 1984, p. 89). As múltiplas possibilidades de produção da imagem fotográfica convivem ao mesmo tempo com este elo, e ao *punctum* cabe a brecha que o fotógrafo procura, mesmo que de maneira intuitivamente, propiciar a desestruturação do senso comum e a desordem de qualquer racionalidade.

Segundo o Professor Fernando de Tacca (2009):

"para Barthes, punctum é apenas um detalhe, com grau de parcialidade, no qual, cita-los como exemplos é uma forma de escancararmos nossa intimidade mais protegida. Seus possíveis conceitos estão impregnados de subjetivismo pessoal na leitura da imagem, deixando-nos órfãos de uma aproximação analítica reproduzível. O próprio autor não se propõe diretamente a isso e tentar encontrar algum modelo em Barthes é insegurança e um grau de oportunismo de quem nunca esteve desarmado frente a uma imagem desafiadora que pode revelar sua verdadeira alma."

Assim, este trabalho vem buscar entender as fronteiras que a limitam a fotografia publicitária, tanto como possibilidade expressiva como em sua conceitualização teórica, proporcionando também, reforçar o rompimento com uma postura técnica e imediata de resolver uma imagem dentro da estética fotográfica praticadas convencionalmente.

2 OBJETIVO

O objetivo deste trabalho é buscar entender e promover uma experiência "punctual" que responda às tensões subjetivas do fotógrafo, bem como do espectador. Propor aos atores que percebem e interagem com o processo: refletir e sentir-se tocados - o fotógrafo através da produção e o espectador pela observação da imagem fotográfica "Suelen Gasparin" de contexto publicitário e esteticamente pontuada pelas características da fotografia *beauty*⁴.

3 JUSTIFICATIVA

O escopo da criação na publicidade tem como premissa, transmitir uma mensagem, associada a um produto ou serviço. Em poucas palavras, e neste caso o papel da fotografia é essencial, pois muitas vezes o conceito de uma campanha é traduzido através de uma imagem fotográfica.

⁴ O termo Beauty é normalmente utilizado para um segmento da fotografia de moda e pode ser traduzida como fotografia de beleza. Este tipo de fotografia é voltado para os detalhes e tendências da maquiagem e cabelos e normalmente produz enquadramentos bastante fechados no rosto do modelo.



A imagem na publicidade tem a grande missão de impactar o espectador, chamando a sua atenção para a mensagem da peça. Na peça proposta apresentada neste trabalho, buscou-se transmitir uma mensagem particular de um conceito genérico de uma campanha e estética de moda. Ainda que de forma subjetiva, investir na percepção do espectador através da sua interpretação, conforme o discurso de Barthes (1984), que apresenta o termo *punctum*, relacionando a mensagem com a interpretação do espectador e não com as intenções do fotografo.

A fotografia apresentada neste trabalho solicita a atenção do espectador, acima de tudo, pelo papel assumido pela modelo, que encara a objetiva da câmera. A fotografia de "beleza" tem como característica marcante, a utilização de planos fechados, focando em detalhes da maquiagem utilizada na imagem. Através desta característica, a produção da imagem deste trabalho tem como objetivo conceitual, levar ao espectador um "ideal de beleza" apreciado pelo mercado. Este nicho da fotografia freqüentemente é utilizado para vender produtos de beleza, que prometem rejuvenescer a pele do consumidor, e porque não parar o tempo. Segundo Dubois (1994) "o corte eterniza o instante", e este corte do tempo, que neste caso chamamos de fotografia, é capaz de representar a beleza da jovem modelo de uma forma idealizada, perfeita e eterna.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Os métodos e técnicas utilizados na composição da imagem apresentada neste trabalho acadêmico compreendem técnicas de iluminação, captação e essencialmente o exercício do conceito de *punctum* intencionalmente na elaboração da imagem final.

O ensaio que gerou a imagem fotográfica apresentada neste *paper* foi produzido em estúdio por uma equipe composta pela modelo Suelen Gasparin, o figurinista Clé Carrer, a maquiadora Sandra Martins e o fotógrafo Milton Ribeiro.

Para iluminar a cena foram utilizadas 4 cabeças de flash, duas sombrinhas douradas, um refletor de luz posicionado atrás da modelo para iluminar o fundo e um refletor direcionado como luz de preenchimento de cena. O conceito estético adotado como opção de iluminação utilizada para fotografar a modelo é baseado na técnica de iluminação *High Key*, que tende a estourar as altas luzes (áreas mais brilhantes de uma imagem), valorizando o desenho das configurações e áreas mais escuras, produzindo uma imagem de grande contraste. No entanto, a técnica não foi utilizada de forma rigorosa, justificando seu uso em função da busca de um resultado mais subjetivo do que puramente técnico.



A proposta final foi pensada para não depender de ajustes e manipulações de pósprodução e finalização da imagem.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O desenvolvimento da imagem "SUELEN GASPARIN" (Figura 1) foi realizado e concebido seguindo uma característica especial: o desenho do figurino selecionado para que a modelo Suelen Gasparin usasse no ensaio possuía um decote excessivamente "agressivo". Normalmente este tipo de detalhe é usado para sugerir ao ensaio um tom mais sensual como resultado, contudo, a modelo, além de magérrima, era muito jovem, o que poderia causar algum problema no direcionamento do sentido e do conteúdo da imagem, caso a sensualidade fosse usada como tema do ensaio.

Foi proposto (à modelo, numa conversa antes dos "cliques") um ensaio com um "tom" mais sério. O resultado desta interação se traduziu no resultado obtido na imagem. A postura da modelo, que projeta seu corpo à frente, com um olhar sério e fixo, transmite uma mensagem visual forte, traduzida em uma segurança que propõem ao ensaio um sentido de sensualidade mais sutil como resultado, porém, construído imageticamente de maneira menos óbvia. O rosto da modelo, paralelo ao tronco, encara o observador num plano de paridade, e a expressão da modelo é ao mesmo tempo invasiva e desafiadora. O olhar da modelo, mais do que tudo na imagem, assume um caráter revelador, onde a modelo, muito nova e principalmente inexperiente, adquire uma posição imponente e soberba.





Figura 1: SUELEN GASPARIN

Autor: Milton Ribeiro

6 CONSIDERAÇÕES

Este artigo demonstra uma ação prática ao produzir um "corte no tempo", buscando uma interpretação no processo de concepção e captação da imagem, e porteriormente por um espectador, através da reflexão interativa com a imagem. Imagem que remete aos ideais de beleza criados pela moda e mídia, supostamente gerando um produto para um anunciante.

Barthes explicita sua angústia no final no livro:

"Louca ou sensata? A fotografia pode ser uma ou outra: sensata se seu realismo permanece relativo, temperado por hábitos estéticos ou empíricos (folhear uma revista no cabeleireiro, no dentista); louca, se esse realismo é absoluto e, se assim podemos dizer, original, fazendo voltar a própria letra do Tempo: movimento revulsivo, que inverte o curso da coisa e que eu chamarei, para encerrar, de êxtase fotográfico (...) cabe a mim escolher, submeter seu espetáculo ao código das ilusões perfeitas ou afrontar nela o despertar da intratável realidade." (BARTHES, 184, p.175).



REFERÊNCIAS

BARTHES, Roland. **A Câmara clara**: nota sobre a fotografia. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira, 1984.

DUBOIS, Philippe. **O golpe do corte:** A questão do espaço e do tempo no ato fotográfico in O ato fotográfico e outros ensaios. Campinas: Papirus: 1994.

TACCA, Fernando de. **No olho mágico do punctum.** Disponível em: < http://armandosalmito.web.br.com/punctum-foto/artigos/tacca_01.html> . Acesso em : 10 de abril de 2009.